XVIII CIC XI ENPOS I MOSTRA CIENTÍFICA
Evoluir sem extinguir: por uma ciência do devir

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR O ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM

BARBOZA, Michele Cristiane Natchtigall[1] ; SEVERO, Danusa Fernandes[2]; CUNHA, Andréa d'Oliveira Dias[3]; SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler[4].

[1]Fundação Universidade Rio Grande – FURG.Departamento de Enfermagem. Membro do grupo de estudo e pesquisa: Gerenciamento Ecossistêmico em Enfermagem/Saúde (GEES). michelenachtigall@yahoo.com.br
[2,3] Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. danusa.enf@hotmail.com/ andrea.dacunha@ig.com.br.
[4] Orientadora. Docente do Programa de Mestrado em Enfermagem da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Membro líder do GEES. hedihs@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O absenteísmo é caracterizado pela ausência do trabalhador ao trabalho causando problemas para a equipe de enfermagem, porque influencia negativamente na prestação do cuidado ao usuário. A ausência de um profissional pode sobrecarregar de trabalho aos demais trabalhadores, exigindo um ritmo mais acelerado e responsabilizando-o por um volume maior de trabalho. O trabalhador consciente e responsável preocupa-se em manter um serviço de qualidade e sem prejuízo ao cliente. Assim, a ausência de um profissional da equipe ocasiona uma sobrecarga física e/ou psicológica nos demais, cujos reflexos poderão prejudicar a sua saúde ocasionando, desgaste físico, psicológico e até mesmo espiritual e, como conseqüência, o adoecimento. Evidencia-se que o problema do absenteísmo pode desencadear em cascata o adoecimento dos trabalhadores de enfermagem, ocasionado não apenas pelas falta de alguns profissionais da equipe, mas impulsionado também pelo empenho dos demais em manter o cuidado ao cliente.

O absenteísmo é conceituado pela falta do profissional ao emprego, em ausências não previstas (CHIAVENATO, 2004). Os motivos do absenteísmo podem ser ocasionados por diversos motivos: como o adoecimento e acidente de trabalho (SILVA e MARZIALE, 2000), exposição a riscos físicos (BARBOZA, DOMINGUES, FARIAS, 2005), riscos mecânicos e ambientais (OLIVEIRA e MUROFUSE, 2001), condições inseguras e inadequadas de trabalho (BARBOZA, DOMINGUES, FARIAS, 2005; OLIVEIRA e MUROFUSE, 2001), agentes estressantes que provocam desequilíbrio psicológico (ALVES, GODOY e SANTANA, 2006), bem como a desorganização do trabalho (ALVES, 1996).

A fim de contribuir na investigação de assuntos referentes à saúde do trabalhador de enfermagem e encontrar possíveis lacunas, delineou-se este estudo com o objetivo de conhecer as produções científicas, nacionais, publicadas no

período de 2003 a 2008, que abordam o absenteísmo nos profissionais de enfermagem.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de busca *on-line* com levantamento bibliográfico de produções científicas brasileiras sobre o absenteísmo da enfermagem, no período de 2003 a 2008, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*) e *Scientific Electronic Library Online* (*SCIELO*), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Foi realizado o levantamento também no portal Capes. A busca foi realizada, utilizando os seguintes descritores do DECs: Absenteísmo e enfermagem. Foi realizada a pesquisa somente com esses descritores, pois ao associar mais de dois a pesquisa era limitada em poucos estudos, impossibilitando uma análise mais aprofundada.

Inicialmente ao utilizar, o descritor absenteísmo, obteve-se 213 artigos na base de dados *LILACS,* 43 no *SCIELO* e 38 na base de dados BDENF. Posteriormente refinando com enfermagem, obteve-se 42 no LILACS, 14 no SCIELO e 31 na BDENF. Com relação à pesquisa realizada no portal Capes, a metodologia necessitou ser diferenciada devida à maneira de realizar o levantamento no site. Por isso foi utilizado o descritor absenteísmo em cada ano e categoria pesquisa, estruturada em mestrado e doutorado, obtendo-se um total de 01 tese e 06 dissertações. Com isso, para facilitar a organização do material encontrado realizamos cópia do mesmo.

A seguir, foi realizada a leitura do material, por inúmeras vezes, para delimitar o que se faz indispensável para a obtenção de um estudo aprofundado a respeito da temática e do objetivo proposto. Percebeu-se que dos 42 resumos de artigos presentes no *LILACS*, um deles era igual à dissertação encontrada no portal capes, 12 eram iguais ao do *SCIELO*, 02 eram pesquisas internacionais, 17 estavam fora do período pesquisado, em 03 não apresentavam associação com a temática e um possuía o texto incompleto. Com isso selecionou-se 06 estudos na base de dados LILACS. Já na BDENF dos 31 trabalhos encontrados, 03 eram iguais as do SCIELO, 04 eram iguais as do LILACS, 23 estudos estavam fora do período pesquisado e 01 estava incompleto, portanto não ficamos com nenhum estudo da BDENF. No SCIELO, das 14 pesquisas encontradas, excluímos 03, pois, dois não estavam associados à temática e outro estava fora do período pesquisado. Entretanto, no portal capes aproveitou-se todos os textos para a realização desta pesquisa. Portanto, localizou-se noventa e quatro trabalhos, dos quais vinte e quatro foram aproveitados na pesquisa, pois estavam relacionados à temática e ao objetivo deste estudo. Destes, vinte e quatro trabalhos selecionados onze sugeriam estratégias para minimizar o absenteísmo dos profissionais de enfermagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O absenteísmo dos profissionais de enfermagem é um problema presente neste grupo profissional como em qualquer outro. Entretanto, especificamente na enfermagem as conseqüências do absenteísmo podem interferir nas ações interligadas com o cuidado do cliente. Isto ocorre, pois afeta os profissionais que necessitam afastar-se do trabalho por algum motivo, seja doença ou não. Com isso, afeta os usuários do serviço que podem ser prejudicados em seu atendimento e

consequentemente em sua saúde. Sendo assim, o absenteísmo é um problema importante e que necessita ser minimizado ou extinguido, a fim de melhorar a assistência prestada ao usuário e a saúde dos trabalhadores.

Ao analisar as vinte e quatro pesquisas selecionadas percebe-se que, onze sugeriam estratégias para minimizar o absenteísmo dos profissionais de enfermagem. Nestes estudos foi possível identificar duas maneiras, que se destacaram como solução ou idéias, a fim de diminuir esse problema: a utilização de instrumento de dimensionamento de pessoal e o uso de ações preventivas, para tornar adequadas às condições de trabalho. Essas soluções poderiam, segundo os autores, diminuir os índices elevados de absenteísmo na categoria profissional estudada.

Dos onze estudos selecionados, oito identificaram as ações preventivas como maneira de melhorar as condições de trabalho e torná-las adequadas. E três estudos indicam o dimensionamento de pessoal como forma de minimizar o absenteísmo na enfermagem.

Sendo assim, as condições inadequadas de trabalho, vivenciadas pelos profissionais de enfermagem, podem gerar inúmeros problemas de saúde: transtornos alimentares, de sono, de eliminação, fadiga, estresse, diminuição do estado de alerta, desorganização no meio familiar e neuroses (BARBOZA e SOLER, 2003). Além disso, a equipe de enfermagem encontra-se exposta a todos os tipos de riscos, físicos, biológicos, ergonômicos, psicológicos e de acidentes em seu ambiente de trabalho. Sendo assim, esses problemas podem afetar diretamente a saúde dos trabalhadores, desencadeando o adoecimento e o absenteísmo.

Com isso, o uso de ações preventivas, para tornar adequadas às condições de trabalho dos profissionais de enfermagem, são citadas pelos autores das pesquisas selecionadas. Desta forma, o adoecimento pode ser reduzido com adoção de políticas preventivas (PARRA 2003), enfatizando o suporte administrativo, relacionamento interpessoal, e divisão adequada de trabalho com número suficiente de profissionais (MANETTI e MARZIALE, 2007), possibilitando assim, a redução ou eliminação dos riscos existentes (VEIGA 2007; GEHRING JUNIOR 2007; SILVA 2003). Ao elaborar programas e ações preventivas para melhoria das condições de trabalho, promovem-se assim, sua saúde, respeitando o trabalhador e proporcionando-lhe um ambiente saudável (GEHRING JUNIOR 2007; SILVA 2003; CAMPOS, 2005). Entretanto essas estratégias devem ser apoiadas pelo gerenciamento, para possibilitar a redução de estresse laboral e implementar um programa de saúde do trabalhador (MANETTI e MARZIALE, 2007).

A promoção da saúde do trabalhador pode ocorrer somente em condições adequadas de trabalho, estabelecendo assim, o respeito pelo profissional de enfermagem. Com isso, evidencia-se que a utilização de programas de prevenção pode ser indicada como uma maneira de promover condições adequadas de trabalho. Sendo assim, o absenteísmo pode ser minimizado através da promoção da saúde, estabelecida pela melhoria nas condições de trabalho.

Já a utilização de instrumento para realizar o dimensionamento de pessoal foi outra estratégia encontrada pelos pesquisadores estudados, que a indicam visando minimizar o absenteísmo dos profissionais de enfermagem.

A elaboração de uma estratégia de dimensionamento de pessoal constitui-se de um instrumento valioso para monitorar a produtividade e processo orçamentário, qualidade de assistência, associação das condições dos pacientes com a alocação de recursos humanos disponibilizados, servindo de parâmetro mínimo para

estabelecimento de um quadro adequado de profissionais de enfermagem (GALDZINSK e KURGANT, 1998).

Assim, de acordo com os estudos encontrados, a utilização do Índice de Segurança Técnica, instrumento que realiza o dimensionamento de pessoal, serve como avaliação sistemática das ausências das equipes de saúde. Desta forma, identificam índices de absenteísmo, especificando por unidade de serviço, subsidiando a avaliação do quadro de pessoas na organização de saúde (ROGENSKI, 2007).

4. CONCLUSÕES

Constatou-se que a elaboração de estratégias para minimizar os índices de absenteísmo são necessárias, pois visam à promoção da saúde dos trabalhadores. Essas estratégias são realizadas através de programas e ações preventivas, que buscam a melhoria nas condições de trabalho. Desta forma, as estratégias promovem condições adequadas de trabalho que favorecem a qualidade na assistência prestada ao usuário e saúde aos profissionais.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

1. Alves M. As causas do absenteísmo na enfermagem: uma dimensão do sofrimento no trabalho. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 1996.
2. Alves D, Godoy SCB, Santana DM. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. **Rev Bras Enferm** 2006 mar-abr; 59(2): 195-200.
3. Barboza DB, Soler ZASG. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. **Rev Latino-am Enfermagem** 2003 março-abril; 11(2):177-83.
4. Campos ALA, Gutierrez PSG. A assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem. **Rev Bras Enferm** 2005 jul-ago; 58(4):458-61
5. Chiavenato I. **Recursos Humanos**: o capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
6. Gaidzinsk RR, Kurcgant P. **Dimensionamento do pessoal de enfermagem: vivências de enfermeiras.** Nursing, São Paulo, v. 1, n. 2, p 28-34, 1998.
7. Gehring Junior G; Corrêa Filho HR; Vieira Neto JD; Ferreira NA; Vieira SVR. Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. **Rev Bras Epidemiol** 2007; 10(3): 401-9.
8. Manetti ML; Marziale MHP. Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de Enfermagem. **Estudos de Psicologia** 2007, 12(1), 79-85.
9. Oliveira RGO; Murofuse NT. Acidentes de trabalho e doença ocupacional: estudo sobre o conhecimento do trabalhador hospitalar dos riscos à saúde de seu trabalho. **Rev. Latino-Am Enferm**, Ribeirão Preto, v. 9, n.1, p 109-115, jan. 2001.
10. Parra, MT; Melo MRA. Ações administrativas do enfermeiro frente ao absenteísmo. **Esc. Anna Nery Rev.enferm**; 8(1):29-38, abr, 2004.
11. Rogenski KE; Fugulin FMT. Índice de segurança técnica da equipe de enfermagem da pediatria de um hospital de ensino. **Rev Esc Enferm USP** 2007; 41(4):683-9.
12. Silva DMPP, Marziale MHP. Absenteísmo de trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário. **Rev Latinoam Enfermagem** 2000 out.;8(5):44-51.

13. Silva DMPP; Marziale MHP. Problemas de saúde responsáveis pelo absenteísmo de trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. **Acta sci. Health sci**; 25(2), jul-dez, 2003.
14. Veiga AR. Condições de trabalho, fatores de risco e problemas de saúde percebidos pelo trabalhador de enfermagem hospitalar. Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2007.